

ESCOLA E MUSEU

RELATO DE VISITA AO ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG

lancey de Lacerda Teixeira ¹

O trabalho de campo é meu aliado, uma continuação da sala de aula, uma extensão para o mundo. Aproximar os educandos dos assuntos apresentados em sala de aula por meio das excursões é o principal objetivo que nos leva todos os anos em diversos locais, inclusive ao Espaço do Conhecimento da UFMG. Entretanto, desde março de 2020, em decorrência da COVID-19, todos os nossos campos presenciais foram suspensos.

Desde a minha primeira visita ao Espaço do Conhecimento e, ao final ouvir dos alunos: *"quero ser astronauta; quero trabalhar no museu e obrigado professor por nos trazer aqui"*, concluí que este lugar, assim como aos alunos, me traz o encantamento ao observar cada estudante, desde a ansiedade dias antes da visita até o retorno falando sobre a experiência, mostrando as fotografias e perguntando quando será o próximo (imagem 01).

Imagem 01 - Última visita presencial no Espaço do Conhecimento em 2019



Fonte: arquivo pessoal do autor, 2019.

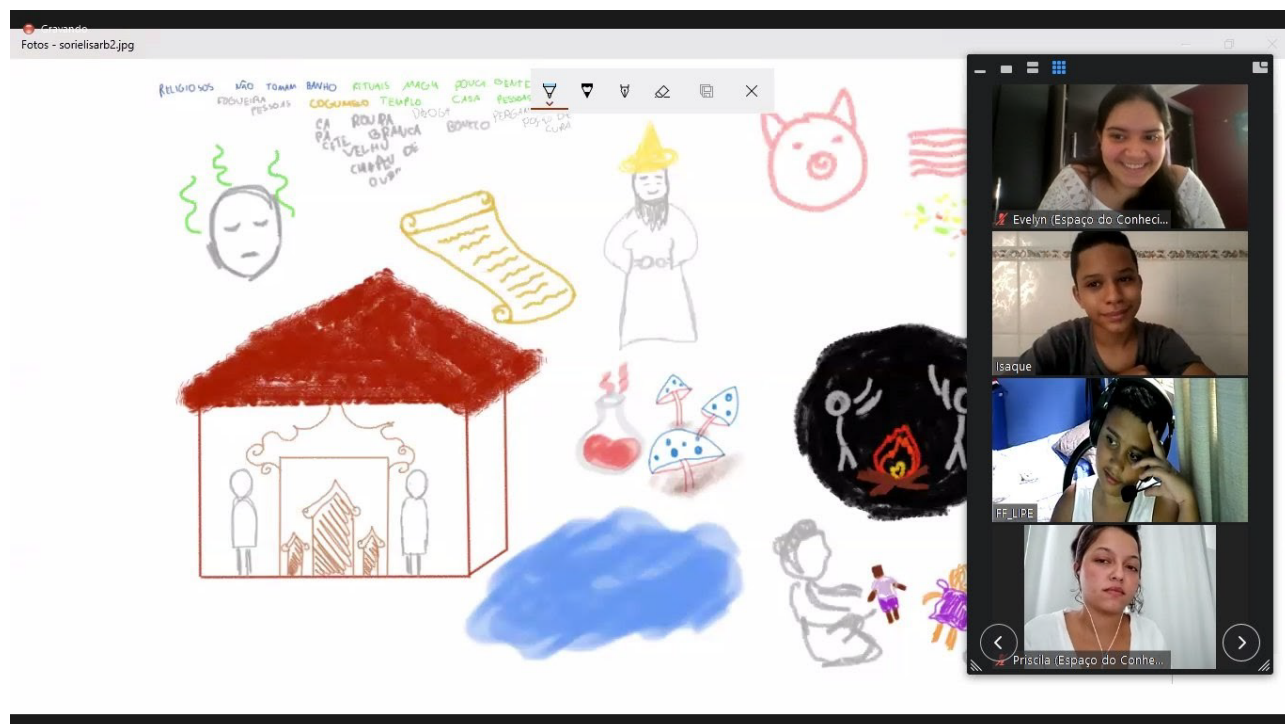
¹ Professor de Geografia na Escola Estadual Machado de Assis, localizada no município Vespasiano em Minas Gerais.

Durante as aulas com os alunos do 7.º ano do Ensino Fundamental, da Escola Estadual Machado de Assis (Vespasiano, MG), analisamos o fenômeno da formação do território brasileiro e fomos ao encontro do tema ofertado na oficina virtual "*Os Sorielisarb – Quem são os outros?*". Desta forma, as aulas antes da visita foram focadas na diversidade da população brasileira, suas origens e implicações.

Um processo interessante antes da visita é a ansiedade. No trabalho presencial, os alunos se mostram ansiosos uma semana antes sobre poder sentar-se junto no ônibus, tirar fotografias da exposição, o que levar de lanche e o tema que será apresentado. Mas, no trabalho remoto os questionamentos foram sobre o site do Espaço do Conhecimento, a necessidade de abrir as câmeras e o medo de não conseguir internet para acessar a sala. Assim, percebemos distintas preocupações com o mesmo objetivo: participar ao máximo do processo de visita ao lugar.

A oficina ocorreu da forma mais fantástica possível. Observar a participação dos alunos, o interesse em resolver as questões trazidas pelos monitores, escutar as indagações e ao final, quando lhes é revelado quem são os "*Sorielisarb*" foram pontos satisfatórios da atividade. O ponto mais importante em todas as visitas ao Espaço do Conhecimento, inclusive em formato remoto, é a elevação dos educandos a protagonistas durante a visita. Nota-se, nas câmeras ligadas, a interação dos educandos e como eles estavam interessados no que lhes eram apresentados (imagem 02).

Imagem 02 - Desenho produzido pelos monitores referenciados na fala dos alunos, 2021



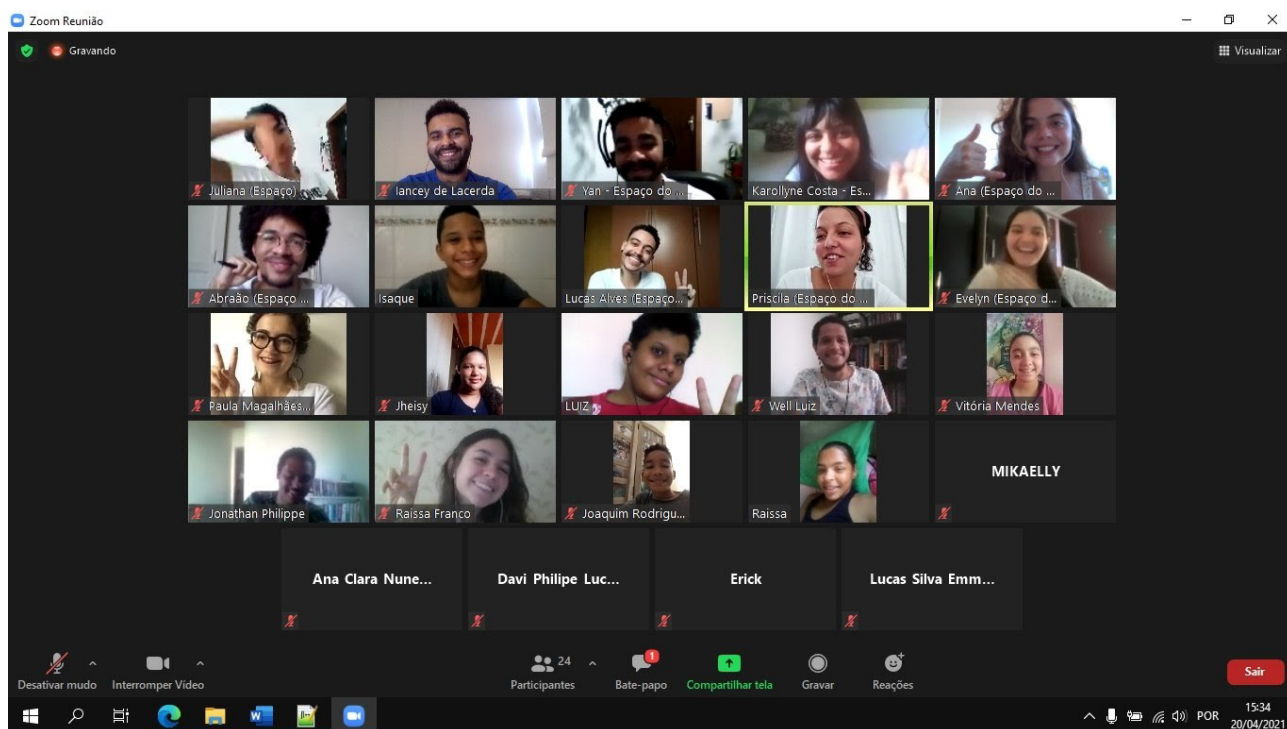
Fonte: arquivo pessoal do autor, 2021.

O processo de compreensão do outro continuou durante as aulas remotas. Os alunos trouxeram para os demais como foi a experiência e dentre os principais pontos estão o místico e o novo. Aquilo que eles não entendem e não se aproximam por questões culturais ou dificuldade de acessar "*novos mundos*". Desta forma, por meio das "*excursões*" podemos apresentar esses mundos aos educandos.

Gostaria que todos os meus alunos conhecessem o Espaço do Conhecimento como uma extensão da escola, devido às diversas experiências que lhes são apresentadas. Todo o processo apresentado nas exposições está ligado ao aprendizado do aluno, seja presente nos currículos escolares, seja na experiência de vida do aluno. A forma na qual os monitores conduzem a visita e, ressalto mais uma vez, como os alunos são postos como protagonistas e seu mundo vivido é considerado, me faz indicar o Espaço do Conhecimento a todos os meus colegas de trabalho e principalmente às famílias dos estudantes.

Despeço-me remotamente na esperança de que sejamos vacinados para subir as escadas do Espaço do Conhecimento até o planetário, percorrer as exposições atrás dos alunos, assisti-los sentados no chão contando suas histórias aos monitores e por fim, voltar para casa cansados, mas com a melhor sensação do mundo: que a educação é a melhor escolha.

Imagem 03 - Participação da oficina "*Os Sorielisarb – Quem são os outros?*"



Fonte: arquivo pessoal do autor, 2021.